

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)
"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 191 / 28 de setembro de 2018

ETERNA MOCIDADE

ANO I - SETEMBRO DE 2018
EDIÇÃO ESPECIAL MOCIDADE 50 ANOS

Edição elaborada pela Mocidade

aecx

Mocidade AECX: 50 anos de história

A Mocidade AECX está completando 50 anos, de muitas histórias e emoções. Ao longo desses anos milhares de jovens passaram por lá, aprenderam muitas coisas, realizaram inúmeras tarefas e também fundaram amizades que nunca foram esquecidas.

Após alguns meses de preparação para um grande evento comemorativo, no dia 23 de setembro de 2018, mais de 100 frequentadores e ex-frequentadores da mocidade se reuniram no Lar Espírita Esperança para passarem um dia juntos relembando histórias, se confraternizando e construindo novas amizades.

O evento foi um grande sucesso e contou com a presença de representantes de todas as gerações (até mesmo as que ainda nem chegaram na mocidade). O dia foi marcado por cinco atividades que relembrou cada uma das décadas desses 50 anos. Esse jornal é fruto de uma das atividades propostas no evento que era relacionada ao Jornal Eterna Mocidade. Ao final do evento, o companheiro João Parreira, um dos diretores da casa, ressaltou a importância desses momentos de confraternização, mas lembrou da importância de não nos esquecermos do presente e do futuro, pensando sempre no fortalecimento da nossa querida e Eterna Mocidade AECX.



Foto oficial do evento de comemoração dos 50 anos da Mocidade AECX

A coordenação da mocidade, responsável pela organização do evento, agradece muito a presença de todos e todas as ajudas recebidas, deixando a seguinte mensagem: "A Mocidade AECX mudou a vida de muita gente. Cada um que passa lá deixa um pouquinho de si. Nossos desejos são que a Mocidade AECX se fortaleça cada vez mais e que ela possa continuar

ajudando os jovens a encontrarem o caminho do bem. Que venham muitos anos pela frente!"

Para acompanhar a cobertura completa do evento você pode encontrar a mocidade em:

Blog: aecx.blogspot.com

Instagram: [mocidade.aecx](https://www.instagram.com/mocidade.aecx)

Facebook: [fb.com/mocidadeaecx](https://www.facebook.com/mocidadeaecx)



Estudo apresentado na Oficina das Mocidades de 2009

Unindo as experiências de participantes da Mocidade AECX em todas as décadas, identificamos um ponto comum e muito marcante para todos. O estudo da Doutrina Espírita tem um poder transformador que age diretamente em nossa vida, como espíritas e como Espíritos.

Da compreensão da evolução do princípio inteligente ao entendimento das parábolas de Jesus, perpassando por assuntos da atualidade, todas as temáticas evangélico-

doutrinárias tocam o nosso coração, gerando emoção e reflexão, que, no nosso cotidiano, se concretizam como atitude renovada e ação cristianizada.

As inúmeras oportunidades de participação nos estudos, seja no formato de grupos de estudos intensivos, seja na preparação de uma exposição para o grupo da Mocidade, foram e são oferecidas aos jovens, em todos os tempos, sempre com o auxílio e suporte da coordenação da Mocidade. Assim, foi possível

haver troca de conhecimento entre os mais experientes e aqueles que estavam iniciando na Doutrina Espírita, bem como a criação e o fortalecimento de laços de afeto, pautados e sustentados pela fraternidade real proporcionada pelo entendimento profundo das verdades contidas no Evangelho.

Muitos nomes importantes vêm à nossa mente, quando o assunto são os estudos da Mocidade. Entre tantos, citamos alguns muito amados: Marlene Nardi Assis, Ysnard Machado Ennes, José Roberto Maia Pimentel, pela condução firme e amorosa, marcada pelo seu sólido conhecimento doutrinário, sempre generosamente compartilhado com os jovens, nos estudos e nas atividades da Mocidade como um todo. A partir desses, vários outros trabalhadores se formaram e puderam contribuir para a continuidade da Mocidade AECX.

O grande poder transformador dos estudos da Mocidade AECX ao longo destas cinco décadas é exatamente este: permitir aos jovens a interiorização das consequências morais do acesso a tantas informações, estimulando-os a empregar esforços para sua transformação moral.

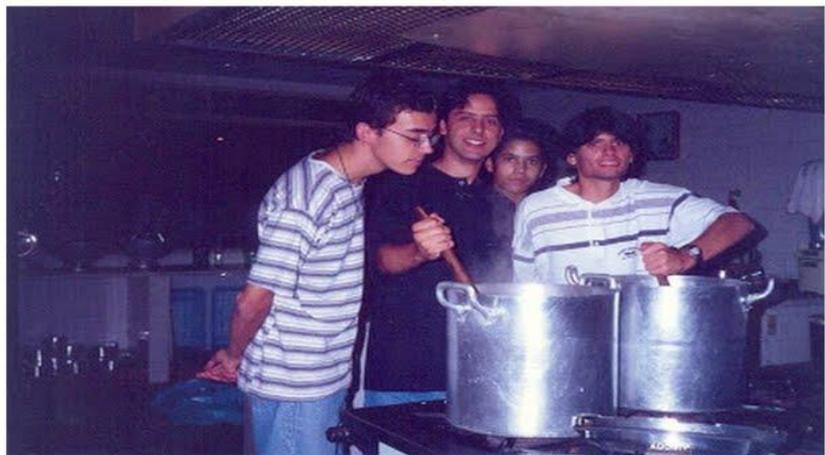
Ao longo de todas as décadas, os estudos constituíram valioso convite aos jovens para o trabalho no Bem. Por meio da vivência da caridade, os jovens sempre puderam saber e sentir que, como nos ensina o Espiritismo, este é o único e inequívoco caminho para a Salvação.

Desde sua fundação, o que manteve a mocidade AECX ativa e movimentada, foi seu engajamento em diversas tarefas ao longo de sua existência. Essa característica manteve acesa a chama do grupo década após década. As tarefas são importantes na formação emocional e até técnica dos participantes. Quantos não aprenderam a falar em público nos estudos da mocidade? E ainda o fazem?

Em uma breve retrospectiva encontramos várias tarefas ao longo da história. Nas décadas iniciais foram Campanha do quilo, Evangelização infantil, Assistência às famílias e visitas à creche Caminhos para Jesus, tarefas que marcaram as gerações.

Nas décadas de 90 e 2000, foram marcantes a tarefa do Sopão, onde os jovens preparavam a sopa no LEE e a distribuíam em pontos da cidade durante a noite. A distribuição de Cestas de Natal no dia 25 de madrugada, o teatro do Natal do LEE e a pesagem e montagem das cestas que seriam distribuídas aos assistidos.

Na década atual, além da participação em campanhas da casa de modo relevante e



Jovens na tarefa do Sopão

visitas a hospitais e creches, acontece o Bazar do Desapego, cujos frutos são distribuídos para diferentes projetos da casa, com receita crescendo a cada ano. A participação da mocidade na festa junina da AECX cresceu muito também nesta última década.

A cada década, as gerações foram acrescentando tarefas ao conjunto, formando uma grande colcha de retalhos daqueles jovens corações engajados.

A mocidade, ao final da década 70 e durante a década de 80, foi marcada por atividades recreativas e esportivas ao ar livre, que buscavam enfatizar e fortalecer os laços dos seus participantes, narra Marco Túlio Peixoto. Desses encontros nasceram músicas como “Ame”, “Trabalho” e “Mocidade fanal de luz”, contam Thelma, Heloísa e Elmara – frequentadoras daquela época. Outras atividades também eram realizadas com esse propósito, como piqueniques e passeios de trem, no zoológico, dentre outros, lembram Anésia e Jáder Sampaio.

1992 marcou o início das olimpíadas da mocidade, um encontro anual que envolvia futebol, vôlei e desafios para arrecadar mantimentos. Com o passar dos anos, em razão do caráter competitivo que as olimpíadas ganharam, Alex Machado e os organizadores da época repensaram o encontro. Nascia em 2002 o Interativas, que promovia a integração entre o 6º ano da evangelização com a mocidade de forma lúdica a cada dois anos – sempre em anos pares. O Interativas acontecia



Passeio da Mocidade AECX na Serra do Curral realizado em 1997

tradicionalmente no sítio do Zé Roberto, que recebia com alegria os participantes vestidos nas cores das equipes azul, amarela e vermelha.

Pouco tempo depois surgiu a Oficina da Mocidade, em 2005, lembra Gustavo Varela. Este encontro era intercalado com o

Interativas, acontecendo também de dois em dois anos – nos anos ímpares. Seu foco era mais no estudo, mas de forma mais lúdica, promovendo integração entre os quatro ciclos da mocidade AECX – que participavam tanto da organização do evento, por meio de comissões de trabalho, quanto das atividades em si.



Bazar do Desapego realizado pela Mocidade AECX em 2016

A festa junina do Célia Xavier, na década de 80, acontecia em um lote vago da casa da Ada, no bairro Ouro Preto. Ela aconteceu também, durante a década de 90, na quadra Aquarius, e contava com quadrilha e brincadeiras típicas. No ano 2000, a festa aconteceu no Hospital Espírita André Luiz, mas ela também já foi feita no Lar Espírita Esperança. As edições mais recentes aconteceram na Escola Estadual Maestro Villa Lobos, na Escola Estadual Bernardo Monteiro e na Escola

Estadual Cândido Portinari, organizadas pela Cristina Amorim.

A festa nunca foi, de fato, organizada pela mocidade, mas, a partir dos anos 2000, os jovens assumiram as brincadeiras, a montagem e a desmontagem do evento.

O nome da celebração junina variou ao longo dos anos, começando como “Quadrilha”, depois se tornando “Festa Junina”, e agora ela é conhecida como “Arraial do Célia”.

Já em relação aos bazares, na década de 80, havia um, conhecido como Bazar da Pechincha, organizado pela mocidade do Célia Xavier, com ajuda da Marlene. Esse bazar não ocorria em uma data fixa, já que os jovens arrecadavam doações ao longo do ano e, quando recolhiam uma boa quantidade de itens, realizavam o evento.

Nas demais décadas, o bazar não foi mais assumido pela mocidade. Somente sete anos atrás, os jovens tomaram a iniciativa de criar o Bazar do Desapego. A primeira edição ocorreu na casa da Ana Elisa, apenas com os jovens da mocidade. Depois dos três primeiros anos, já na casa da Elaine, o evento foi aberto ao público e começou a arrecadar cada vez mais, chegando a R\$20.000,00, no ano de 2018.

Este ano foi quando houve maior envolvimento da mocidade na organização do bazar, tendo havido inclusive um sábado especial em que os jovens se reuniram no Célia para uma triagem dos itens que seriam vendidos. É importante ressaltar que, com o maior envolvimento, 2018 foi o ano de maior lucro, mostrando assim a importância da participação da mocidade nas tarefas.

Do Encontrão ao Enturmão: os encontros fraternos da Mocidade AECX

Estudo, trabalho e amizade... O tripé da Mocidade persistiu com o passar dos anos. O encontro que começa na tarde com palestra, estende-se até a madrugada entre risadas e brincadeiras. Cerca de trinta jovens se reúnem em uma casa em um sábado a noite, muitos imaginam que só se teria festa e curtidão, porém eles também estudavam, brincavam e, principalmente, interagiam. Os ciclos se misturavam e encontravam mensalmente e, cada reunião, contava com uma novidade e uma nova diversão. Com o passar do tempo, os encontros ficaram mais específicos, integrando os jovens da mesma idade, mas não de forma segregativa, os grupos ainda encontravam com todos os integrantes da Mocidade.

Se antes o pessoal corria para casa do coordenador ansioso pelo momento da música para se jogar na pista de dança, hoje, os jovens anseiam pelo filme, jogo ou brincadeira da vez. Se antes as meninas levavam o salgado e os meninos o refrigerante, hoje, a famosa vaquinha é feita e um grupo passa na padaria para comprar o que será consumido. E a opção de cozinhar juntos a refeição era utilizada no passado e ainda acontece hoje.

E como a diversão era planejada? Alguns mocidandos formavam o grupo de Integração que organizava todas as dinâmicas, datas, locais, caronas e o que aconteceria nos encontros. O conteúdo de cada reunião era



Encontro Fraterno realizado na casa de Marlene e Valter

moldado de acordo com seus participantes, mas de Encontrão a Eba, É Nois!, Etc e tal e Enturme, sempre havia um carinho e animação, um sentimento de cuidado.

A amizade não era construída apenas com os encontros oficiais, a saída para comer quando acabava o estudo eram praticamente semanais e quantas não foram as conversas e piadas trocadas na bancada do Sukão. E nada de desculpas do “estou sem carro, não vou conseguir chegar”, “final do mês, tô sem dinheiro”, porque entre mocidandos e coordenadores sempre tinha carona garantida

e aquele empréstimo amigo. E no dia que os compromissos não deixavam participar do encontro oficial, a conversa na esquina do Célio já colocava a vida em dia. A amizade é a base fundamental para sustentar no jovem laços com a doutrina espírita e incentivá-los de uma forma prazerosa no chamado do trabalho cristão.

As saídas aos sábados nunca foram custosas para esses participantes, era natural, e ainda é. Para os mocidandos, o sábado já é dia reservado com estudo, trabalho e amizade garantidos.

EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Diretoria de Comunicação
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação Edições LEE: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br